**EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

João Pedro de Paiva Torquato

Amarilio Cavalcante Neto

Gerardo Vale Rodrigues de Albuquerque

Gustavo Carvalho Paiva

Luís Paulo Ricarte Rebouças

Joseane Marques Fernandes

**Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da educação comunitária como instrumento de prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis em um território de abrangência de uma unidade de atenção primária à saúde do município de Fortaleza- CE.

**Relato de experiência:** O estudo possui caráter qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida por acadêmicos de medicina do quarto semestre do Centro Universitário Christus durante as atividades curriculares de extensão realizadas no mês agosto de 2023 em uma unidade de atenção primária à saúde localizada no bairro do Cais do Porto do município de Fortaleza/CE. No primeiro momento foi realizada uma busca na literatura sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis(DCNT), abordando aspectos como prevenção, diagnóstico precoce, estilos de vida saudável, entre outros. A pesquisa serviu de base para a construção de um informativo que abordou o assunto de forma simples e com uma linguagem acessível a comunidade. Foram impressos cerca de 200 exemplares, estes foram distribuídos pelos acadêmicos através de visitas domiciliares, em parceria com os agentes comunitários de saúde. A interação socioeducativa com a comunidade, se deu corpo a corpo, favorecendo também o desenvolvimento nos acadêmicos de habilidades de comunicação e atitudinais. Cada acadêmico interveio em cerca de 10 famílias esclarecendo dúvidas e repassando informações essenciais ao controle e prevenção dessas patologias.

**Conclusão:** Após as visitas domiciliares notou-se que muitos pacientes não tinham conhecimento sobre o que realmente tinham e faziam prática de atividades prejudiciais à sua saúde, por exemplo, pacientes com diabetes tinham uma alimentação rica em carboidratos e açúcares. Além disso, alguns não faziam acompanhamento médico e não tomavam seus remédios regularmente. Dessa forma, a abordagem domiciliar acerca de DCNT, com foco na hipertensão, promoveu aos alunos um melhor desenvolvimento da habilidade médica, estimulando diálogos com os moradores da comunidade e permitindo que estes consigam visualizar as mudanças de estilo de vida como algo possível a ser realizado, de acordo com a rotina e questão financeira de cada um. Ainda, foi importante a conscientização dos moradores portadores de DCNT, acerca de possíveis complicações inerentes ao manejo inadequado dessas doenças, promovendo, assim, educação em saúde àquela comunidade.

**Palavras-chave**: Doença crônica; Educação em saúde; Integração comunitária